



DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: FATORES DE RISCO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

Keroli Fernanda Rodrigues Lima¹, Gabriella De Moraes Oliveira¹, Cristina Thum²

Resumo: Envelhecer deve ser compreendido como um processo não-patológico, que apresenta diminuição progressiva da reserva funcional. Muitas alterações fisiológicas ocorrem no sistema cardiovascular no decorrer do processo do envelhecimento. Associado a isto, algumas patologias podem ser desencadeadas neste ciclo vital, apresentando distúrbios que necessitam de assistência em saúde. Objetivo: Descrever a assistência de enfermagem e os fatores de risco associados à doença arterial coronariana no idoso. Metodologia: Este trabalho foi desenvolvido durante a disciplina de Enfermagem no Contexto Assistencial do Idoso II, do Curso de graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta.-RS. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo com enfoque de revisão bibliográfica. Foram pesquisados artigos científicos dos anos 2009 a 2019 na base de dados SCIELO. Foram utilizados descritores como: doença arterial coronariana, idoso, enfermagem e assistência. Foram encontrados seis artigos, sendo que para contemplar a objetividade do estudo foram utilizados apenas dois artigos. Resultados: A Doença Arterial Coronariana (DAC) caracteriza-se pela insuficiência de irrigação sanguínea no coração por meio das artérias coronárias. Está diretamente relacionada ao grau de obstrução do fluxo sanguíneo pelas placas ateroscleróticas, resultando no estreitamento das artérias coronárias, o qual, devido à redução do fluxo sanguíneo coronariano, diminui a chegada do oxigênio ao coração (PINHO et al 2010). Tal doença acomete mais idosos por se tratar de uma patologia progressiva que vai se desenvolvendo aos poucos. Os principais fatores de risco ligados à doença são o fumo, sobrepeso, obesidade, dislipidemia, inatividade física e controle inadequado da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. Importante mencionar que a maioria dos fatores de risco podem ser modificáveis. Neste contexto a atuação assistencial de enfermagem apresenta relevante magnitude no sentido de minimizar agravos por meio da orientação para o autocuidado através de práticas de educação e saúde. Conclusão: A DAC é uma das doenças coronarianas que mais acometem idosos, frente a este contexto o profissional enfermeiro exerce importante contribuição para a promoção de saúde e prevenção de doenças. Os enfermeiros devem orientar os idosos sobre a importância de se manter um estilo de vida saudável, praticando exercícios físicos e alimentando-se corretamente. Além disso, rodas de conversas com debates sobre o tema são relevantes, ainda mais se contarem com relatos de pessoas que já sofreram/sofrem com a condição. Tais práticas podem contribuir para minimização dos indicadores de morbimortalidade e qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Idoso. Doença Arterial Coronariana. Fatores de Risco. Assistência. Enfermagem.

¹ DiscenteS do curso de Enfermagem, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: kerolifrlima@outlook.com, gabriella-aihe@hotmail.com

² Docente do Curso de Graduação de enfermagem da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. Email: crkaefer@unicruz.edu.br